

EUCARISTIAS *De 4 a 10 de maio de 2015*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	António Silveira a pedido de José Mattos
	19h00	Calheta	Maria Júlia - 7º Dia
Terça	18h00	Ribeira Seca	Pedro Nunes e esposa
Quarta	17h00	Ribeira Seca	Elias Silveira e Vitória Arruda
Quinta	18h00	Ribeira Seca	Fátima Ângela, Rosa e filhos
Sexta	18h00	Ribeira seca	Francisco Gregório e esposa
Sábado	17h00	Rib.ª do Nabo	
	18h00	Velas - Er.ª de S.º António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Santo António	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

O que é? Oh! Reparai numa mãe. O seu filho está a sofrer? Neste caso, ela não tem mais descanso; durante o dia, durante a noite, ela vai, ela luta, ela quer fazer tudo, até morrer ela própria, se for necessário, feliz até por morrer para que ele não sofra mais. Uma verdadeira mãe, isso é a bondade. Então, para sermos bons, lutemos por chegarmos a ser cada um como se fossemos a mãe de todos os seres humanos que vivem nesta aldeia, na aldeia inteira da terra inteira.

Abbé Pierre



Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XV SERIE II Nº 691 03.05.

ÀS MÃES

Conheço muitas santas que não se preocupam em sê-lo e nem sabem que o são. São santas de todas as idades, algumas na flor da idade, de tão novas que transportam uma alegria contagiante e tão bela quanto o rosto jovial acompanhado de graciosidade sem fim. Debruçadas sobre os seus filhos parecem abraçar o mundo querendo proteger o que há de mais belo e bom. Seus olhos, quase sempre fixos no rosto de seu filho, como querendo iluminar a vida ali presente. Seus lábios tocando ao de leve e balbuciando palavras simples carregadas de sonhos. Apertam ao peito o ser ainda pequeno nos seus braços mas grande, do tamanho do mundo, em seu coração.



Conheço aquelas que ensinam palavras simples e doces querendo que fiquem bem dentro da alma, para uma vida que há de ser feita de laços de amizade e pontes entre irmãos.

Conheço outras tantas, que transmitem uma luz, mais forte que o sol, porque ficam a brilhar dentro da memória e do coração dos seus filhos. São tão belas que os filhos ficam com recordações que jamais se apagam. Quando menos se espera, lá dentro, ilumina o pensamento menos feliz, corrige o gesto e dá luz às situações mais delicadas da vida. É uma luz que brilha na escuridão da vida menos vivida. Luz que permanece e aquece porque levam em si o amor.

Conheço aquelas que ficam mudas, caladas, que andam atarefadas não com os afazeres porque esses não lhe trazem cansaço, nem causam dor, mas pelas mágoas causadas pelos filhos. Vivem à espera de um sorriso, de um abraço, de um olhar que brilhe de gratidão. São aquelas que querem curar as dores dos seu filhos e se esquecem das suas.

Como eu gostaria de dizer tudo aquilo que admiro nas mães. Aquelas de hoje e de ontem que fizeram uma vida cheia de amor aos seus filhos. Quando as não temos, fica a palavra *mãe* dita em silêncio, quase como um murmúrio que quer trazer de novo os sorrisos, as palavras, os olhares, os gestos que ficam para sempre porque foram sinal do amor de mãe que é eterno.

Pe. Manuel António

ZONA PASTORAL CENTRO*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas***Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 968300399 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

V DOMINGO DA PÁSCOA

Permanecer em Jesus

Naquela manhã, convidei os alunos a rezar com os olhos fechados. Pareceu-me que gostaram da experiência. Ao tentar explicar que assim, sem distrações dos olhos, rezávamos com mais atenção, perguntei:

- Quem quer dizer, porque é que fechámos os olhos durante a oração?

Prontamente alguém respondeu:

- É que assim Jesus permanece cá dentro e não sai pelos nossos olhos.

Eu fiquei a pensar nas palavras de Jesus: Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Cada distração é uma espécie de porta por onde Deus se nos escapa. Rezar é assim permanecer em Deus, unidos como ramos à cepa. E Jesus conclui: Se permanecerdes em mim, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido.

Mas quem tem dificuldade em permanecer em quem? Deus em nós ou nós em Deus? É fácil ter um ato heroico, ter um momento de compreensão, aceitar um sacrifício, engolir uma palavra amarga. O difícil é permanecer nestas atitudes, manter-se assim durante muito tempo. Permanecer é ser fiel. O nosso dia a dia, as preocupações quotidianas e a nossa rotina são muitas vezes distrações que fazem Deus não permanecer em nós porque nós nos esquecemos d'Ele. Quem ama, permanece sem ser rotineiro mas sempre criativo.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR

HOMENAGEM ÀS MÃES

Hoje é o dia daquelas que nos deram carinho e atenção...
 ...que nunca nos deixaram de cantar uma canção...
 ...que nos amaram antes mesmo de nos conhecer...
 ...que por amor muitas noites de sono tiveram que perder.

Hoje é o dia daquelas que nos ensinaram tudo...
 ...que por nós moveriam mundos e fundos...
 ...que nos colocaram no mundo e nem pensaram na dor...
 ...que nos mostraram o verdadeiro amor.

Hoje é o dia das que infelizmente não são eternas...
 ...o dia das mais especiais...
 ...o dia das mais amadas...
 ...o dia das mais queridas...
 ...o dia das melhores amigas.



Jéssica Hamann

CONTO (551)

AS MÃES E SEUS FILHOS

Um dia, três mulheres foram ao poço buscar água.

Junto ao poço, um velho sábio escutava o que as mulheres diziam.

Uma delas disse:

- O meu filho é o mais ágil e rápido de todos os alunos da escola. Com toda a certeza que ele será um grande atleta e desportista quando for grande. Vai ganhar muitas medalhas e dinheiro. Vai ser rico como desportista.

Outra mãe disse:

- O meu filho tem a voz mais melodiosa de todos os alunos da escola. Com certeza será um grande cantor quando for grande. Vai gravar muitos discos, vai ganhar muito dinheiro e será muito rico.

Por fim, a última mulher disse baixinho:

- O meu filho não faz nada de especial.

Depois destas conversas, as três mulheres, pegaram cada uma nos seus pesados baldes para regressarem a casa. Nesse momento, vieram ao seu encontro a correr os três filhos.

O primeiro fazia piruetas uma atrás das outras. O segundo cantava como um rouxinol. O terceiro pegou no balde pesado de sua mãe e levou-o para casa.

Neste momento a primeira mulher reparou no velho sábio e perguntou-lhe:

- Velho sábio, o que achou dos nossos filhos?

O velho sábio respondeu:

- Eu só vi um filho.

Autor desconhecido

Acólitos: O «sacramento do altar» leva ao «sacramento do irmão, à missão»

O presidente da Comissão Episcopal da liturgia e Espiritualidade disse aos acólitos em peregrinação nacional que “servir ao altar é servir Cristo” que está presente em todas as realidades e situações das suas vidas, em Fátima.

“Servir ao altar é servir a Cristo e aos irmãos, não só na celebração litúrgica, mas na liturgia da vida de cada dia. Servi a Cristo na Família, na Paróquia, na Escola, nos mais pobres, nos mais idosos, nos doentes, ou melhor a todos os que precisarem de vós”, explicou D. José Cordeiro, na Basílica da Santíssima Trindade.

“O sacramento do Altar leva-nos ao sacramento do irmão, isto é, a Missa leva à Missão. Nunca esqueçamos que existe uma relação íntima entre o rito e a vida, para que possamos viver em Cristo”, desenvolveu o presidente da Comissão Episcopal da liturgia e Espiritualidade.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES

Movimento da Mensagem de Fátima da Ribeira Seca na terça-feira às 19 horas.

Catequistas da Ribeira Seca na terça-feira às 20 horas.

Catequistas dos Biscoitos, na quarta-feira às 20 horas.